

Novo agonista da serotonina para o tratamento agudo da enxaqueca

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A utilização de agonistas de receptores para serotonina ou então o uso de inibidores da recaptação de serotonina já se mostrou eficaz para o tratamento agudo da enxaqueca (ver Boletins DOL 12 e 19). Dentro desta perspectiva, um novo agonista de receptores 1B/1D da serotonina, o frovatriptan, tem sido testado em estudos clínicos para o tratamento agudo da enxaqueca. Para determinação da dose efetiva do frovatriptan, Rapoport e cols, do The New England Center for Headache de Stamford (Estados Unidos) realizaram estudos randomizados com 1453 pacientes com doses de 0,5 a 40 mg de frovatriptan para o tratamento agudo da enxaqueca. Neste estudo, a dose de 2,5 mg foi a mais efetiva para o tratamento agudo de enxaquecas consideradas moderadas e severas (International Headache Society graus 2 e 3), e após 2 horas os pacientes relataram ausência de dor ou enxaqueca leve. Além disso, esta dose mostrou-se bem tolerada e com poucos efeitos colaterais. Confirmando estes achados, Ryan e cols. do Ryan Headache Center, de St. Louis (Estados Unidos), realizaram um estudo com 2676 pacientes e confirmaram a eficácia clínica do frovatriptan na dose de 2,5 mg para o tratamento agudo da enxaqueca. Neste estudo, a administração do frovatriptan 2,5 mg reduziu significativamente a dor quando comparado à administração de placebo. Em adição, a incidência de dor recorrente após 24 horas do tratamento com frovatriptan foi pequena (cerca de 10% dos pacientes).

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/novo-agonista-da-serotonina-para-o-tratamento-agudo-da-enxaqueca · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.